

Polícia francesa acusada de "abusos sistemáticos" contra migrantes em Calais

2017/07/27 - 11:02am

Esta quarta-feira, a organização internacional Human Rights Watch divulgou um relatório, no qual denuncia a brutalidade da polícia francesa contra crianças e adultos migrantes em Calais, e a cumplicidade das autoridades locais.

Num [relatório](#) [1], intitulado "É como viver no Inferno", a Human Rights Watch acusa a polícia francesa de usar gás pimenta sobre os migrantes, tanto crianças como adultos, enquanto dormem ou noutras circunstâncias em que não constituem ameaça.

No relatório, pode ler-se que "a polícia também aplica [gás pimenta] ou confisca os sacos-cama, as mantas e a roupa, e até esguicha o spray sobre a comida e a água, aparentemente para os forçar a abandonar a zona. Estes atos violam a proibição de tratos desumanos e degradantes e padrões de conduta policial internacionais?".

Desde que as autoridades francesas encerraram este campo de detenção de migrantes, conhecido como "a selva", cerca de 400 a 500 pessoas deambulam pelas zonas circundantes da cidade e nas zonas florestais próximas, procurando pernoitar onde é possível.

A ONG refere que a maioria destes requerentes de asilo e migrantes vêm da Eritreia, Etiópia e Afeganistão, e que cerca de 200 são menores não acompanhados.

Para a HRW, estas "práticas violam a proibição de tratos desumanos e degradantes e padrões de conduta policial internacionais", salienta o documento. A HRW denuncia ainda que a polícia francesa impede os ativistas de fotografarem ou filmarem estes episódios de violência.

O relatório da Human Rights Watch resulta de entrevistas feitas a mais de 60 requerentes de asilo e migrantes em Calais e Dunquerque, incluindo 31 menores não acompanhados, feitas durante este mês e em junho.

Autoridades impedem o acesso dos migrantes a bens e cuidados básicos

A organização HRW reuniu com representantes da delegação local do Executivo francês, do Ministério da Administração Interna francês e com associações humanitárias que operam na zona. Mas a resposta das autoridades tem sido impedir o acesso dos migrantes a comida, a água e a cuidados básicos.

A ONG pede ao Ministério da Administração Interna francês que elimine os obstáculos à proteção dos refugiados, garanta que os menores têm acesso aos serviços de proteção e dê indicações de que os abusos policiais não serão tolerados.

A autarquia de Pas de Calais, por seu lado, rejeita as acusações da HRW, e refere que os agentes atuam no quadro das normas do Estado de Direito, "com o objetivo único de fazer respeitar a ordem e a segurança públicas".

Artigos relacionados:

Calais: "Polícias bombardeiam o bairro todas as noites com granadas de lacrimogéneo" [2]

Crianças dormem ao relento após demolição do campo de Calais [3]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/policia-francesa-acusada-de-abusos-sistematicos-contra-migrantes-em-calais/49992>

Links:

[1] <https://www.hrw.org/report/2017/07/25/living-hell/police-abuses-against-child-and-adult-migrants-calais>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/calais-policias-bombardeiam-o-bairro-todas-noites-com-granadas-de-lacrimogeneo/44611>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/criancas-dormem-ao-relento-apos-demolicao-do-campo-de-calais/45132>